

INICIATIVAS DO GOVERNO PROVINCIAL PARA AUMENTAR A RESILIÊNCIA E COMBATE À SECA NA PROVÍNCIA DO NAMIBE

ESTIAGEM NO NAMIBE: DESAFIO E RESPOSTA ESTRATÉGICA

1

Com um território de **57 091 Km²** predominantemente desértico, o Namibe apresenta elevada sensibilidade aos efeitos à escassez hídrica e aos efeitos recorrentes da estiagem. Neste contexto, o Governo Provincial aposta na segurança hídrica e na resiliência territorial, através de investimentos em armazenamento, abastecimento de água, agricultura e adaptação climática.

O CONTEXTO

A seca cíclica no Sul de Angola pressiona a disponibilidade de água, a actividade agropecuária, os meios de subsistência e a permanência das comunidades rurais.

No Namibe, a resposta procura reduzir a vulnerabilidade estrutural e criar condições para desenvolvimento sustentável.

A RESPOSTA

A abordagem combina armazenamento de água, abastecimento às populações, apoio à produção e adaptação climática.

A prioridade é aumentar a disponibilidade de água ao longo do ano e reduzir a dependência de respostas emergenciais.

INFRAESTRUTURAS HÍDRICAS NO NAMIBE

PARA A RESILIÊNCIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



1 GRANDES BARRAGENS



Barragem do Bero – Moçâmedes

Capacidade prevista: 81,4 milhões de m³

Irrigação: 1.417 hectares

2 REPRESAS E PEQUENAS BARRAGENS



Represa – Bibala



Represa – Lucira



Represa – Camucuio



Represa – Cacimbas

3 PEQUENOS SISTEMAS DE ÁGUA



Furo de água



Reservatório elevado



Chafariz comunitário



Sistema de bombagem



Rede de distribuição

4 ÁGUA PARA AS COMUNIDADES E PARA O GADO



Consumo humano



Abastecimento animal



Apoio à agricultura



Segurança hídrica nas comunidades

ESTIAGEM NO NAMIBE: DESAFIO E RESPOSTA ESTRATÉGICA

1

PRINCIPAIS INICIATIVAS

- Barragem do Bero;
- Barragem do Giraul;
- Barragem do Curoca;
- Barragem de Bentiaba;
- Barragem de Inamangando;
- Barragem de Carunjamba;
- Grandes sistemas de abastecimento e adução.

43 REPRESAS

Recuperação para retenção de água e apoio às comunidades.

PSA e PA

Expansão dos sistemas e ligações domiciliárias.

RESPOSTA PROVINCIAL

2

1. SEGURANÇA HÍDRICA

- Barragens e represas
- Furos e pontos de água
- Captação e distribuição

2. PRODUÇÃO E SUBSISTÊNCIA

- Irrigação
- Abeberamento animal
- Agricultura e pecuária

3. RESILIÊNCIA TERRITORIAL

- Gestão integrada da água
- Adaptação climática
- Comunidades resilientes

LÓGICA DE INTERVENÇÃO

ARMAZENAR

reter água

DISTRIBUIR

aproximar a água

PRODUZIR

gerar valor

RESISTIR

reduzir vulnerabilidade

RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTO

4

181.000 m³

armazenamento do Bero

1.417

hectares

área prevista para irrigação

43

represas

em recuperação

31.000

ligações

meta provincial

CADEIA DE IMPACTO

ÁGUA

maior disponibilidade

PRODUÇÃO

agricultura e pecuária

BEM-ESTAR

água e saúde pública

ECONOMIA

emprego e rendimento

RESILIÊNCIA

menor vulnerabilidade

MENSAGEM PARA PARCEIROS E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5

ESTÁ A SER CONSTRUÍDO

Uma base de segurança hídrica capaz de sustentar população, agricultura, pecuária e actividade económica, reduzindo progressivamente a dependência de respostas emergenciais.

PRECISA SER CONSOLIDADO

Gestão e manutenção, monitorização de resultados, protecção dos recursos naturais, participação comunitária e articulação entre níveis de governação.

Justificativa:

- População da Província: **815 708 habitantes**
- População Rural: **33,9%**
- População animal: **4.127.612**

OBRIGADO